

Histórico

O município de Xexéu foi rota de fuga dos escravos que iam em direção ao Quilombo dos Palmares. Por ser passagem obrigatória para os negros fujões, criou-se, em 1675, um núcleo de resistência negra na cidade, o engenho Macaco. A comunidade chegou a ter cerca de 15 mil integrantes.

O número cada vez maior de feirantes, trabalhadores e senhores de engenho tornava o local um ponto de comercialização. Lá eram definidos os preços do açúcar e de outras mercadorias importantes.

No final do século XIX, Xexéu recebe o nome de Aurora por causa da passagem das tropas do marechal José Semeão que ficou encantado com o amanhecer da cidade, denominando a localidade de Aurora. No entanto, logo depois, o município volta a chamar-se Xexéu, em homenagem ao pássaro com o mesmo nome que impressionava a todos que passavam pela cidade pelo seu canto harmonioso.

O município foi criado pela Lei estadual de nº 10.621 de 01 de outubro de 1991, após ser desmembrado do município de Água Preta. Anualmente, no dia 1 de outubro Xexéu comemora sua emancipação política.

Gentílico: xexeense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Xexéu, pela lei municipal nº 53, de 24-04-1930, subordinado ao município de Água Preta.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Xexéu, figura no município de Água Preta.

Elevado à categoria de município com a denominação de Xexéu, pela lei estadual nº 10621, de 01-10-1991, desmembrado do município de Água Preta. Sede no antigo distrito de Xexéu. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.